



CURSO DE NUTRIÇÃO

ROTEIROS E ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Manual do Estágio de Clínica

SUPERVISORAS DE ESTÁGIO

Angélica de Moraes Manço Rubiatti

Valéria Cristina Scheneider



São Carlos

2015

Estágio Supervisionado na Clínica de Nutrição

ROTEIRO DE ATIVIDADES E ROTEIRO DE RELATÓRIO

A.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DE ESTÁGIO

- Promover a capacitação do aluno para a atuação do nutricionista em clínicas e ambulatórios;
- Acompanhar os diferentes diagnósticos em que a dietoterapia tem caráter terapêutico definido;
- Conhecer as diferentes áreas da nutrição clínicas e ambulatorial bem como a atuação do profissional nesses departamentos;
- Ao final do estágio, o aluno deverá estar apto a:
 - Fornecer plano alimentar e orientação nutricional, bem como suporte adequado à recuperação do estado nutricional, visando um melhor prognóstico clínico;
 - Discutir sobre dietoterapia, relacionando estado nutricional com aspectos clínicos e terapêuticos, junto à equipe multidisciplinar.

A.2. LEITURA PREPARATÓRIA PARA ESTÁGIO

- Avaliação nutricional de crianças, adultos, idosos e gestantes.
- Obesidade, desnutrição, transtornos alimentares.
- Doenças crônicas não transmissíveis: diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças cardiovasculares, gota, neoplasias, nefropatias.
- Doenças do TGI e glândulas anexas.
- Alimentação saudável e para doenças da infância e adolescência.
- Educação Nutricional.

A.3. ROTEIRO DE ATIVIDADES EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

O estágio em clínica será realizado semanalmente de acordo com a escala do estágio em nutrição hospitalar.

A.3.I – Atendimento clínico e ambulatorial

O estagiário ficará responsável por atender os pacientes agendados em seu dia na clínica de nutrição, por meio dos protocolos pré-determinados, realizar avaliação nutricional completa (anamnese alimentar, antropometria e avaliação clínica), diagnóstico nutricional e conduta dietoterápica (prescrição, orientação específica para cada caso e evolução dietética) dos pacientes.

Os alunos ficarão responsáveis por um determinado número de pacientes, de acordo com a demanda que será definida em cada semestre, responsabilizando-se pelo acompanhamento do paciente, no que se refere à avaliação, diagnóstico e evolução nutricional.

OBS: Poderá haver como atividade complementar o desenvolvimento de um grupo de educação nutricional direcionada para obesidade na idade adulta e infante-juvenil, DCNT, gestantes e demais temas definidos pelas supervisoras do estágio.

A.3.II – Roteiro de Atendimento e Protocolos

Os alunos deverão identificar antes da consulta o motivo da mesma, a idade e a condição fisiológica e nutricional (criança, gestante, idoso, esportista) e se preparar para o atendimento de acordo com as características de cada um.

Deverão ser escolhidos métodos de avaliação nutricional compatíveis com as condições físicas, nutricionais, e fisiológicas.

Serão elaborados planos alimentares e acompanhamento nutricional dos pacientes, sob supervisão dos professores.

ROTEIRO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

Capa

Sumário

Página de Rosto

1.0 Introdução:

Texto baseado na literatura sobre atendimento e avaliação nutricional, técnicas de avaliação do EN, inquéritos alimentares e orientações para elaboração de planos alimentares.

2.0 Apresentação dos atendimentos e Retornos:

Apresentar os pacientes que foram atendidos, caracterizando-os quanto à idade, sexo, motivo da consulta, diagnóstico, prescrição e conduta dietoterápica.

3.0 Resultados e discussão:

Apresentar estatísticas dos dados da avaliação nutricional e motivo das consultas e retornos dos pacientes atendidos durante o período de estágio e discutir com base na literatura.

4.0 Conclusão

Referências bibliográficas

Anexos

OBS: Os relatórios poderão ser elaborados individualmente ou em dupla, desde que os estagiários tenham realizado o estágio no mesmo dia da semana e no mesmo período.

Estágio Supervisionado no Hospital ROTEIRO DE ATIVIDADES E ROTEIRO DE RELATÓRIO

A.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DE ESTÁGIO

- Promover a capacitação do aluno para a atuação do nutricionista em clínicas, hospitais e ambulatórios;
- Acompanhar os diferentes diagnósticos em que a dietoterapia tem caráter terapêutico definido;
- Conhecer as diferentes áreas de um serviço hospitalar que envolvem a nutrição (UND, lactário, diferentes clínicas e ambulatório), bem como a atuação do profissional nesses departamentos;
- Ao final do estágio, o aluno deverá estar apto a:
 - Realizar evolução diária, avaliação diagnóstica e conduta nutricional dos pacientes internados e em alta hospitalar;
 - Fornecer orientação nutricional, bem como suporte adequado à recuperação do estado nutricional, visando um melhor prognóstico clínico;
 - Discutir sobre dietoterapia, relacionando estado nutricional com aspectos clínicos e terapêuticos, junto à equipe multidisciplinar.

A.2. LEITURA PREPARATÓRIA PARA ESTÁGIO

(Fisiopatologia e conduta dietoterápica)

- Avaliação nutricional de crianças, adultos, idosos e gestantes.
- Avaliação nutricional do paciente hospitalizado.
- Obesidade, desnutrição, transtornos alimentares
- Doenças crônicas não transmissíveis: diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças cardiovasculares, gota, neoplasias, nefropatias.
- Doenças do TGI e glândulas anexas.
- Estados hipermetabólicos: sepse, cirurgias, queimados, traumas e Aids
- Alimentação infantil e doenças da infância.
- Suporte nutricional enteral e parenteral.

A.3. ROTEIRO DE ATIVIDADES EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

O estágio clínico hospitalar terá a duração de 6 (seis) semanas, com carga horária diária de 8 horas, e será dividido em:

A.3.I - Serviço de Nutrição e Dietética (Hospital)

Neste local, o estágio será composto de observações da rotina da SND, copa e lactário, com duração de 1 (uma) semana, onde o aluno deverá identificar e calcular as dietas hospitalares elaboradas pelo serviço.

A.3.II – Atendimento clínico aos pacientes (Hospital)

O estagiário ficará responsável por identificar os pacientes em risco nutricional através da avaliação subjetiva global e realizar avaliação nutricional completa (anamnese alimentar, antropometria e avaliação clínica), diagnóstico nutricional e conduta dietoterápica (prescrição e evolução dietética) dos pacientes em risco nutricional.

Os alunos ficarão responsáveis por um determinado número de leitos, responsabilizando-se pelo acompanhamento do paciente, no que se refere à avaliação, diagnóstico e evolução nutricional.

ROTEIRO DO RELATÓRIO DO HOSPITAL

Sumário

1. 0 Introdução - (texto sobre nutrição hospitalar)

2.0 Característica geral da Entidade:

Tipo de hospital (geral ou especializado); Instituição Mantenedora; Capacidade (número de leitos); Taxa média de ocupação (% de leitos ocupados por categorias);

3.0 Característica do SND:

Organização, Objetivo, Organograma da SND e onde está localizado perante o Organograma da Entidade, Clientela atendida diariamente (médicos, pacientes, funcionários e outros);

Localização física: Localização perante o prédio); Estrutura física (piso, paredes, teto, iluminação, ventilação, sala da chefia);

Fluxogramas (Lay- out): Planta da área da SND; Tipo de energia (elétrica, gás, vapor) e pontos de água (quente e fria); Fluxo dos alimentos (não perecíveis, perecíveis: carnes e hortifrutí);

Pessoal: Dimensionamento: IPF- Indicador de pessoal fixo, ISD- Indicador de pessoal substituto de dias de descanso, IPS- Indicador de pessoal substituto, IAD- Indicador de absenteísmo diário, IPT- Indicador de pessoal total.

Análise do dimensionamento (comente o que o autor propõe em relação à realidade); Jornada de trabalho: (vantagens e desvantagens); Escala de serviço; Regimento interno, rotinas e roteiros; Exames laboratoriais (periodicidade);

Planejamento de cardápio: Responsável; Periodicidade; Vantagens e desvantagens; Política de compra; Padronização de dietas;

Cozinha geral e dietética: Técnicas empregadas no pré-preparo, preparo dos alimentos; Adaptações das preparações nas diferentes dietas, inclusive dietas enterais; Distribuição de refeições aos pacientes e acompanhantes (sistema de distribuição, vantagens e desvantagens); Solicitação das dietas à produção;

Identificação das dietas; Instrumentos de orientações às copeiras; Controle de qualidade; Controle de quantidade; Escala de higienização (paredes, setores, equipamentos, máquinas e outros); Lixo (contaminado e não contaminado).

Lactário: Localização física; Condições físicas e ambientais; Lay-out (fluxo): setores existentes, equipamentos; Recebimento e higienização de mamadeiras; Identificação de mamadeiras (responsável e métodos); Cálculo do volume total das fórmulas diárias produzidas (controle de quantidade); Técnicas de preparo de diversas fórmulas. Esterilização; Estocagem e distribuição das mamadeiras; Controle bacteriológico das fórmulas; Higienização; Esquema alimentar no primeiro ano de vida.

4.0 Característica do Atendimento Nutricional (Hospital):
Relatar os pacientes avaliados e identificados em risco nutricional, apresentando os métodos utilizados, o diagnóstico e a conduta dietoterápica.

4.1 ATIVIDADES SEMANAIS

Semana 1: Acompanhamento das copeiras, conhecimento dos setores, e discussão de artigos.

Semana 2: Aceitação dietética dos pacientes. Prevalência de Patologias em cada setor.

Semana 3: Acompanhamento de pacientes em suporte nutricional. Prevalência de DPC. Artigos

Semana 4: Avaliação Subjetiva global. Artigos.

Semana 5: Acompanhamento dos pacientes – Estudo de Caso.

Semana 6: Apresentação dos Estudos de Casos.

4.2 Acompanhamento das prioridades

(Gráfico com distribuição de todas as patologias atendidas - geral e prioridades)

5.0 Conclusão

6.0 Referências bibliográficas

Anexos

Apêndices

ESTUDO DE CASO – ROTEIRO DO RELATÓRIO – MAPA CONCEITUAL

Resumo

Índice

Introdução:

1. Anatomia do órgão(localização, função, tamanho, estímulos...);
2. Patologia ou patologias (caso haja mais de uma);
3. Pesquisas atuais (% da patologia no Brasil ou no Mundo);
 - 3.1- Tratamento dietoterápico aplicado à patologia (objetivos e bases do tratamento);
 - 3.2- Importância do nutricionista frente à patologia;

Apresentação do caso:

1. Identificação do paciente:

Nome, Número do prontuário, Enfermaria, Residência, Naturalidade, Nacionalidade, Sexo, Idade, Data de nascimento, Altura, Peso atual, Peso ideal, Data de internação, Data do início do acompanhamento, Data da alta, Queixa principal, Diagnóstico médico.

2. Histórico da doença atual (Exemplo: O paciente há três dias apresenta um quadro de diarreia, vômitos e anorexia.);

3. Antecedentes médicos:

4. Antecedentes familiares:

5. Histórico Social (Exemplo: a família é composta por 5 pessoas, entre elas, o pai com 70 anos(servente de pedreiro), a mãe com 60 anos (trombose nas duas pernas... Moram no bairro da periferia em casa de aluguel..., sem saneamento básico..., sem condições necessárias para adquirir gêneros alimentícios como...);

*Análise da situação e relação com a patologia apresentada, com referências bibliográficas.

6- Exame físico na internação (Exemplo: paciente apresentou, segundo as anotações do médico);

7- Exames complementares solicitados (Explicar o motivo da solicitação do exame)

Exemplo:

Tipo de exame	Resultados	Taxa de normalidade
AAAAA	DD	BB a CC

Comentários de cada resultado, segundo bibliografia consultada.

Tratamento dietoterápico

1. Anamnese alimentar (conforme foi elaborada por você, o mais completo possível);

* Cardápio da anamnese {refeições, horário, quantidade, calorias, carboidratos, proteínas, gorduras (animais e vegetais), fósforo, cálcio, sódio, potássio, ferro, zinco, vitamina A, vitamina C, ácido fólico, vitamina B1 e B2, e as que mais forem necessárias de acordo com a patologia e o estado nutricional

* Análise do cardápio da anamnese, segundo o autor;

2. Avaliação do Estado Nutricional:

- Dados antropométricos (métodos utilizados, justificar a escolha);
- Diagnóstico nutricional, segundo autor;

3. Determinação das necessidades nutricionais;

4. Objetivos e bases do tratamento específico para o paciente em estudo;

5. Cardápio da dieta oferecida {com os mesmos requisitos de itens da anamnese}, (justificar as alterações dos alimentos, segundo autor);

6. Evolução clínica:

6.1. Interação drogas e nutrientes;

6.2. Procedimentos elaborados pela nutrição;

6.3. Dados observados durante a internação (peso, aceitação, vômitos, diarreia e outros), apresentados em gráficos para melhor visualização da evolução.

Gráfico: nome do gráfico.

Em baixo do gráfico- Fonte: Hospital...

Comentários sobre o gráfico.

Conclusão

Referências bibliográficas (mínimo 10 autores).

Anexos

OBSERVAÇÃO: O relatório deverá ser entregue no máximo em 7 dias após o término do estágio. O não cumprimento dos prazos estipulados tornará o Estágio NULO.

FINAL DO RELATÓRIO deve conter os nomes e as assinaturas, respectivamente, do Estagiário e do Responsável pelo estágio.